

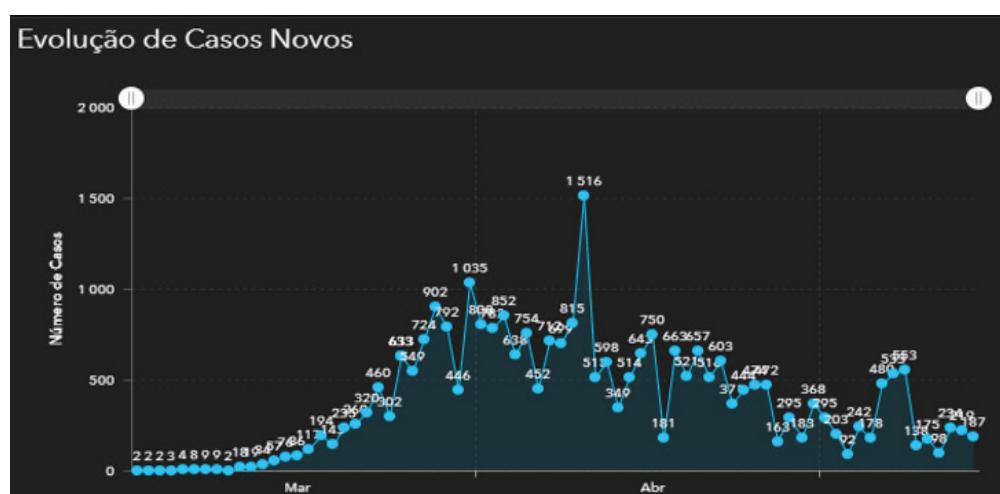
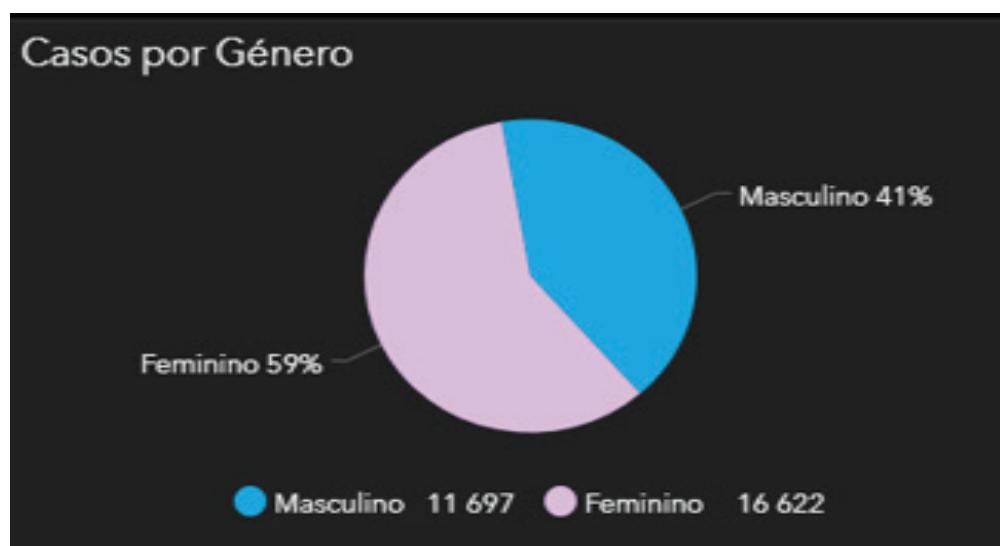
# BOLETIM INFORMATIVO – COVID 19 #15

14 de maio 2020



**AdvanceCare**  
À sua saúde

# COVID-19: Situação atual em Portugal



Fonte: DGS

Dados atualizados a 14 de maio de 2020

# COVID-19: Situação atual em Portugal

- Nesta semana em Portugal verifica-se uma diminuição do número de casos confirmados e do número de mortos, apesar do início de desconfinamento. Tem hoje 2.777 casos confirmados por milhão de habitantes e 116 falecidos por milhão de habitantes. Verifica-se ainda uma diminuição gradual do número de internados, nomeadamente nos Cuidados Intensivos.
- As regiões onde se registam mais casos confirmados são a região Norte, Lisboa e Vale do Tejo e Centro. A distribuição dos casos, é maior no litoral e junto às grandes cidades.
- No interior há vários concelhos onde não se verificam nenhuns ou muito poucos casos confirmados, devido ao facto de serem localidades com baixo número de habitantes e também pelas medidas adotadas pela comunidade. Estes representam cerca de 30% dos municípios do país. Sines, Aljezur, Vila do Bispo, Óbidos, Nazaré e o distrito de Portalegre são os que têm menos municípios afetados pela doença. Em Castelo Branco há entre 0 e 2 infetados em 7 dos seus 11 concelhos.
- O Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças (ECDC) considera que a intervenção precoce das autoridades portuguesas e a reduzida importação de casos do estrangeiro, são os principais fatores para o baixo número de casos da COVID -19, comparativamente com outros países. O especialista principal do ECDC, Sergio Brusin, indica que a resposta rápida e a implementação atempada de medidas é algo que pode diminuir bastante a propagação e por isso Portugal tem um número inferior de casos, comparativamente com alguns países da Europa.

- A partir da próxima segunda feira, reabrem as creches, os lares e unidades de cuidados continuados podem voltar a ter visitas e vão reabrir mais cafés e restaurantes.
- Todo o recomeço de atividade educativa, comercial, cultural e outros serviços têm que respeitar um conjunto de regras definidas pelo Governo e pela Direção Geral de Saúde.



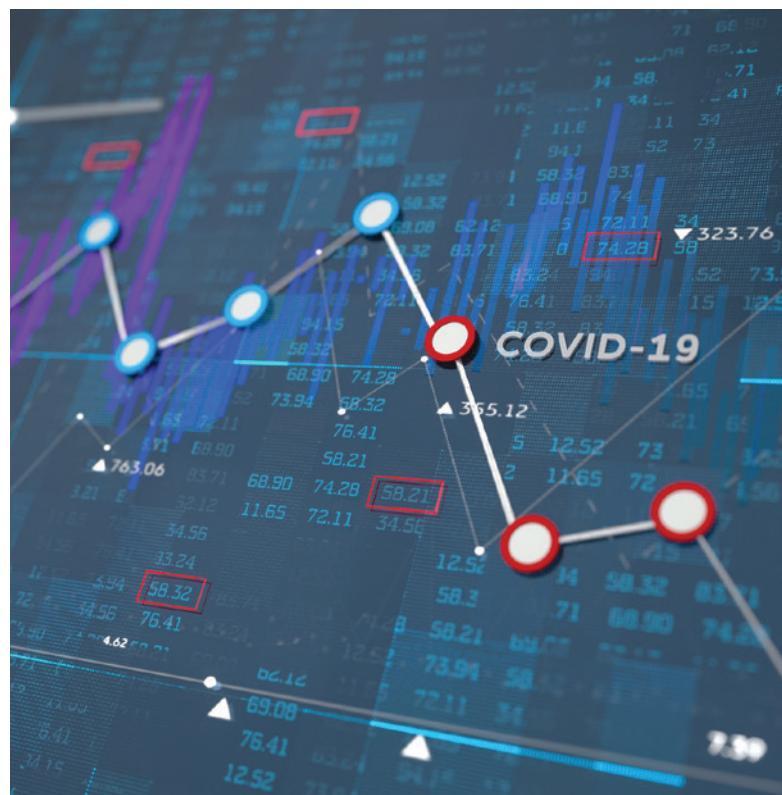
# COVID-19: Evolução e situação atual no Mundo

- A pandemia continua a registar casos em quase todos os países do Mundo, com mais de 4,4 milhões de pessoas infetadas e provocou a morte a 300 mil pessoas.
- Segundo dados confirmados pela Organização Mundial de Saúde (OMS), os casos da COVID-19 no Mundo superaram a barreira dos 4 milhões a 8 de maio, o que representa um aumento de 1 milhão de casos em 11 dias. Este número foi alcançado quatro meses após o primeiro caso registado de infeção por SARS-CoV-2 na China.
- No mês de março verificou-se um aumento exponencial do número de casos e a 2 de abril atingiu-se o milhão de casos, a 15 de abril registaram-se 2 milhões e a 27 de abril atingiu-se o patamar dos 3 milhões.
- Nos últimos dias, a Rússia é o país onde se tem verificado o maior crescimento exponencial de casos confirmados e é o 3.º país do mundo com mais casos da COVID-19, ultrapassando o Reino Unido e a Itália.
- De acordo com as notificações oficiais de cada país, a evolução mundial diária indica um aumento de 88.220 novos casos e 5.314 mortes nas últimas 24 horas.
- O continente americano é aquele que tem o maior número de casos infetados pelo SARS-CoV-2, registando 1.932.456 casos confirmados e 109.108 mortos.  
A Europa contabiliza 1.665.076 de casos confirmados e 158.343 de óbitos.  
Na Ásia existem 733.330 casos confirmados e 23.431 mortes.  
Em África registam-se 74.473 casos confirmados e 2.512 falecidos.  
A Oceânia regista o menor número de casos confirmados, com 8.590 e 119 mortes.
- Os Estados Unidos da América é o país mais afetado, registando 1.432.086 infetados e 85.268 falecidos. A Espanha é o segundo país com mais casos confirmados, registando 272.646 doentes e 27.321 óbitos. A Rússia tem 252.245 casos confirmados e 2.305 mortos. Em Inglaterra existem 229.705 casos confirmados e 33.186 mortos. Itália tem 222.104 casos confirmados e 31.106 mortos.
- Portugal é o 24.º país no mundo relativamente ao número de casos confirmados.
- Uma companhia de seguros de assistência em viagem, a EXPRESS, efetuou em 100 países um estudo de análise de risco, considerando os desastres naturais, os transportes, a qualidade do sistema de saúde, os níveis de violência e a probabilidade de ocorrência de ataques terroristas. Baseada neste estudo, divulgou a lista dos países mais seguros do mundo para viajar. Portugal encontra-se em 8.º lugar dessa lista, que é liderada pela Suíça e onde se encontram países como a Noruega, a Dinamarca e o Japão.



# COVID-19: Impacto económico e social da pandemia no Mundo

- A pandemia da COVID-19 obrigou ao confinamento de cerca de 4,5 mil milhões de pessoas, mais de metade da população mundial. Também conduziu ao encerramento de comércio não essencial, escolas, serviços, transportes e à quase paragem do tráfego aéreo, fazendo com que sectores inteiros de economia parassem.
- Um estudo realizado em Portugal, com base em vários indicadores e dados estatísticos, como a taxa de desemprego, empresas temporariamente encerradas, o impacto no volume dos negócios, a taxa de inflação, os pedidos de lay off, o preço do petróleo, entre outros, revelou que esta pandemia teve um grande impacto a vários níveis, prevendo-se uma queda do PIB anual de cerca de 10%.
- Vital Moreira, constitucionalista, refere que "o país originário da pandemia, parece vir a ser o que menos sofre com ela", do ponto de vista económico e social. Indica que a China, por ter controlado rapidamente a pandemia, vai sofrer um impacto económico menos negativo do que a Europa e os EUA e por essa razão, tal como em 2008, provavelmente terá uma redução do crescimento económico previsto, mas não vai entrar em recessão, enquanto que a Europa e os EUA vão ter uma ressecação superior à de há 10 anos atrás.
- De acordo com a estimativa da Organização Mundial do Turismo, a crise provocada pelo novo coronavírus pode levar este ano, em termos homólogos, a uma queda deste sector entre os 60% e os 80%.



- Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia mundial está a sofrer este ano a pior contração em quase um século e o planeta assistirá a uma queda de 3% na economia global. A economia será particularmente afetada na Zona Euro, que deverá assistir a uma contração de 7,5% do PIB em 2020. Refere também que se as medidas de confinamento forem alargadas à segunda metade do ano e se ocorrer uma segunda vaga da pandemia, em 2021 o impacto negativo na economia global duplicará.

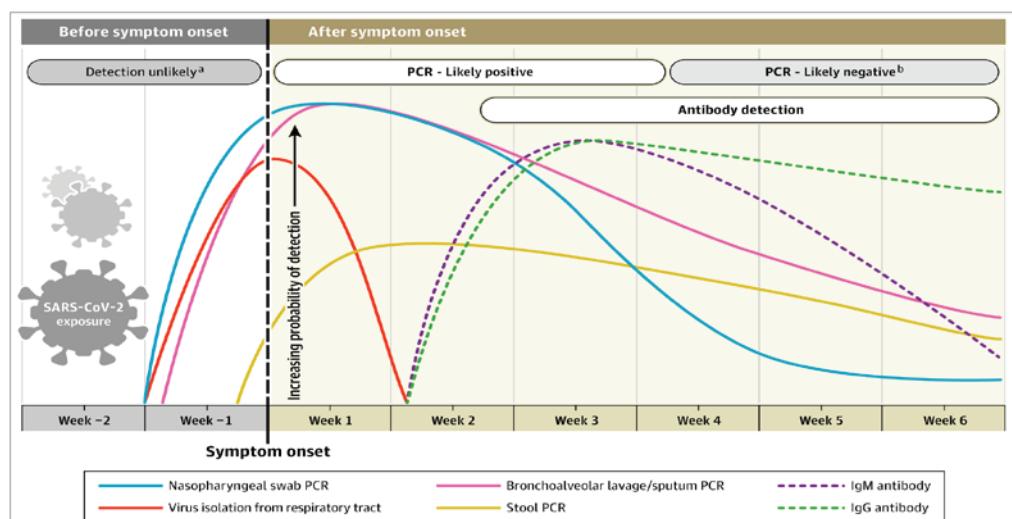
# COVID-19: Testes de diagnóstico e de imunidade ao SARS-CoV-2 – Suas interpretações

- Comparativamente com outros países da Europa e EUA, Portugal tem mais testes de diagnóstico realizados por milhão de habitantes, cerca de 57 mil, quase o dobro dos EUA (30 mil), país que mais testes realizou em números absolutos, mais do dobro que Inglaterra e França.
- O teste mais utilizado para diagnosticar a infecção pelo SARS-CoV-2 é feito através da deteção da cadeia da transcriptase reversa-polimerase (RT-PCR) do vírus.
- O teste RT-PCR consiste na colheita de exsudado nasofaríngeo através de uma zaragatoa. A especificidade do teste de RT-PCR é perto de 100%, porque desde que se detete uma parte do vírus, o teste é positivo. Resultados falsos-positivos são raros e podem ocorrer por erros da técnica utilizada e/ou contaminação na manipulação da amostra. Os resultados falsos-negativos podem ocorrer devido a deficiente técnica de colheita, ou por ser realizado numa fase inapropriada do estadio da doença.
- Este teste de diagnóstico pode manter-se positivo até às 3 semanas de evolução favorável da doença, mas nalguns casos, apesar da doença já estar curada, este teste continua a dar resultados positivos até à sexta ou sétima semana. Especialista explicam estes resultados pela deteção de partes do vírus SARS-CoV-2 já inativo, mas ainda presente no doente.
- O teste de imunidade (ELISA) consiste na avaliação da resposta imunitária dos indivíduos, através de um exame serológico (colheita de sangue) para detetar

anticorpos ao SARS-CoV-2. Estes anticorpos, IgM e IgG, desenvolvem-se para defender o organismo contra a COVID-19. Atingem o seu pico à terceira semana da doença, começando a desenvolver-se a partir do 5.º a 7.º dia. A IgM vai desaparecendo gradualmente a partir da 6.ª semana, enquanto que a IgG se vai-se manter por largo tempo, não se sabendo ainda até quando.

- Este teste de imunidade ao ser utilizado para diagnóstico da COVID-19, pode dar falsos-negativos por ser realizado numa fase precoce da doença, antes do 5.º a 7.º dia do aparecimento de sintomas.
- A sensibilidade combinada destes 2 testes (RT-PCR e ELISA) foi de 98,6%. Durante os primeiros 5,5 dias, a PCR quantitativa teve uma taxa de positividade mais alta que a IgM, enquanto que a IgM ELISA teve uma taxa de positividade mais alta após o dia 5,5 da doença.
- O gráfico descreve como se podem interpretar os 2 tipos de testes e como os resultados podem variar ao longo da evolução da doença.

Figure. Estimated Variation Over Time in Diagnostic Tests for Detection of SARS-CoV-2 Infection Relative to Symptom Onset



Estimated time intervals and rates of viral detection are based on data from several published reports. Because of variability in values among studies, estimated time intervals should be considered approximations and the probability of detection of SARS-CoV-2 infection is presented qualitatively. SARS-CoV-2 indicates severe acute respiratory syndrome coronavirus 2; PCR, polymerase chain reaction.

<sup>a</sup>Detection only occurs if patients are followed up proactively from the time of exposure.

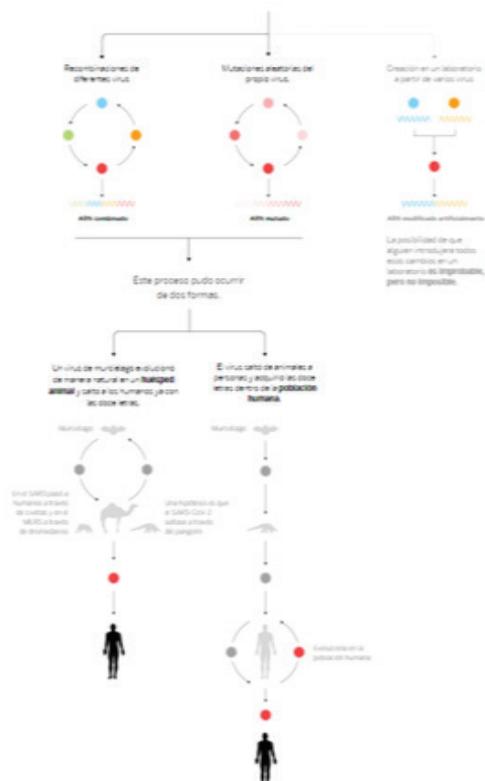
<sup>b</sup>More likely to register a negative than a positive result by PCR of a nasopharyngeal swab.

# SARS-CoV-2: as letras que mudaram o mundo: ccu cg g cg g ca

- O SARS-CoV-2 é uma minúscula partícula de milionésimas de milímetro e atualmente representa a principal ameaça da humanidade. O genoma é toda a informação hereditária que está codificada nos organismos através do seu DNA ou RNA (no caso de alguns vírus). No caso do SARS-CoV-2, o genoma compõe-se com combinações de quatro proteínas, representadas por letras (a.c.g.u), atingindo as 30.000 letras. É este RNA que tem o código para replicar o vírus em milhares de cópias, quando dentro da célula humana.
- A particularidade do SARS-CoV-2 em relação aos outros coronavírus é a sequência extra de 12 letras, ccu cg g cg g ca, o que explica a sua alta virulência e grande poder de contágio.



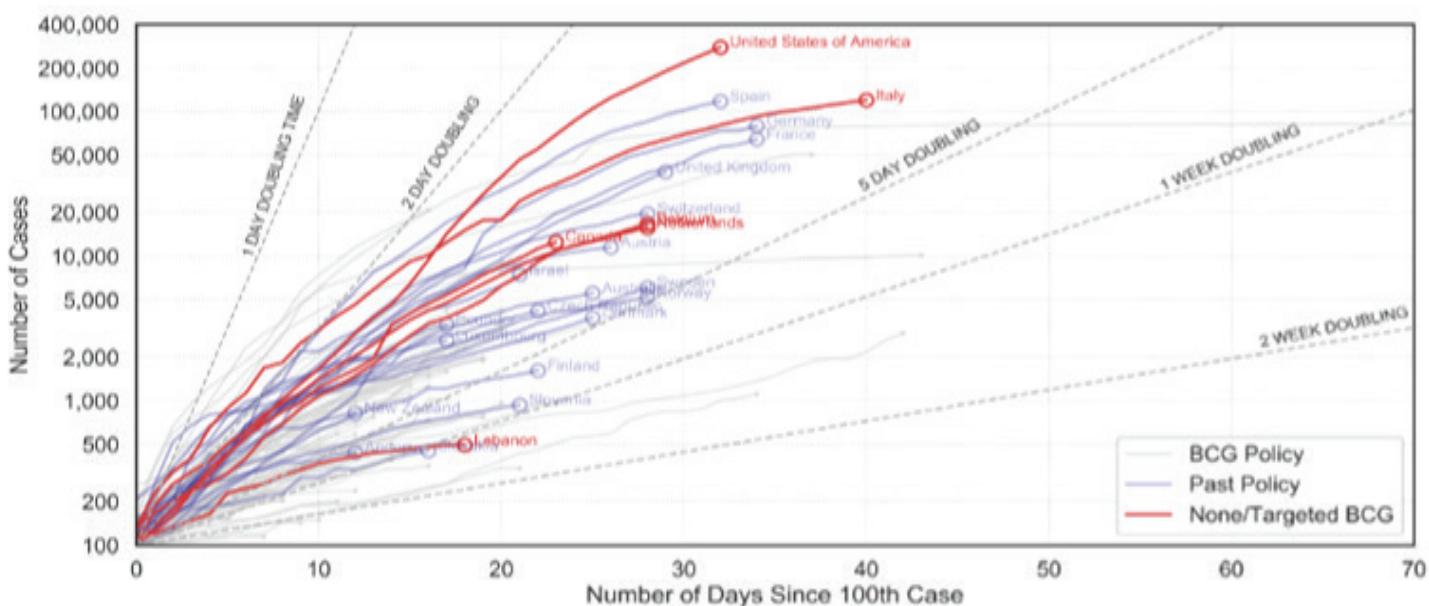
- Os vírus da gripe provocam infecções leves a nível das vias aéreas superiores, mas são altamente contagiosos, enquanto que outros coronavírus como o SARS-CoV e o MERS, provocam infecções pulmonares graves mas são pouco contagiosos. O SARS-CoV-2 é um coronavírus diferente devido aquela sequência extra de 12 letras, que o torna altamente contagioso e virulento, levando a infecções pulmonares graves.
- A origem do SARS-CoV-2 ainda não é conhecida, mas cientistas referem várias possibilidades, como a recombinação de diferentes vírus (RNA combinado), as mutações aleatórias do próprio vírus (RNA mutado) ou a criação em laboratório a partir de vários vírus (RNA modificado artificialmente).



# COVID-19 e a vacina da BCG

- Em 1921 surgiu a vacina contra a tuberculose, composta por um bacilo atenuado que é inoculado no organismo das pessoas e provoca uma forte reação imunitária, criando anticorpos específicos contra o bacilo de Koch. Anos mais tarde, verificou-se que esta vacina, denominada BCG (Bacilo Calmette–Guérin) também parece estimular o sistema imunitário para produção de outros anticorpos inespecíficos, que ajudam a combater alguns vírus e tumores, não havendo consenso científico quanto a esta teoria.
- Com o aparecimento da COVID-19, começou a constatar-se que, nos países onde o Plano Nacional de Vacinação integra há muitos anos a vacina da BCG como obrigatória, inoculada logo após a nascença, o número de infetados e falecidos com o SARS-CoV-2 era francamente menor, do que nos países onde a vacina da BCG deixou de ser obrigatória desde os anos 80.

→ No seguimento destes dados, países como a Alemanha, a Grécia, a Holanda e os Estados Unidos da América já começaram com ensaios clínicos, efetuando vacinação com a BCG a profissionais de saúde a quem nunca tinha sido administrada. É expectável que estes médicos e enfermeiros adquiram defesas contra o SARS-CoV-2 através desta vacinação.

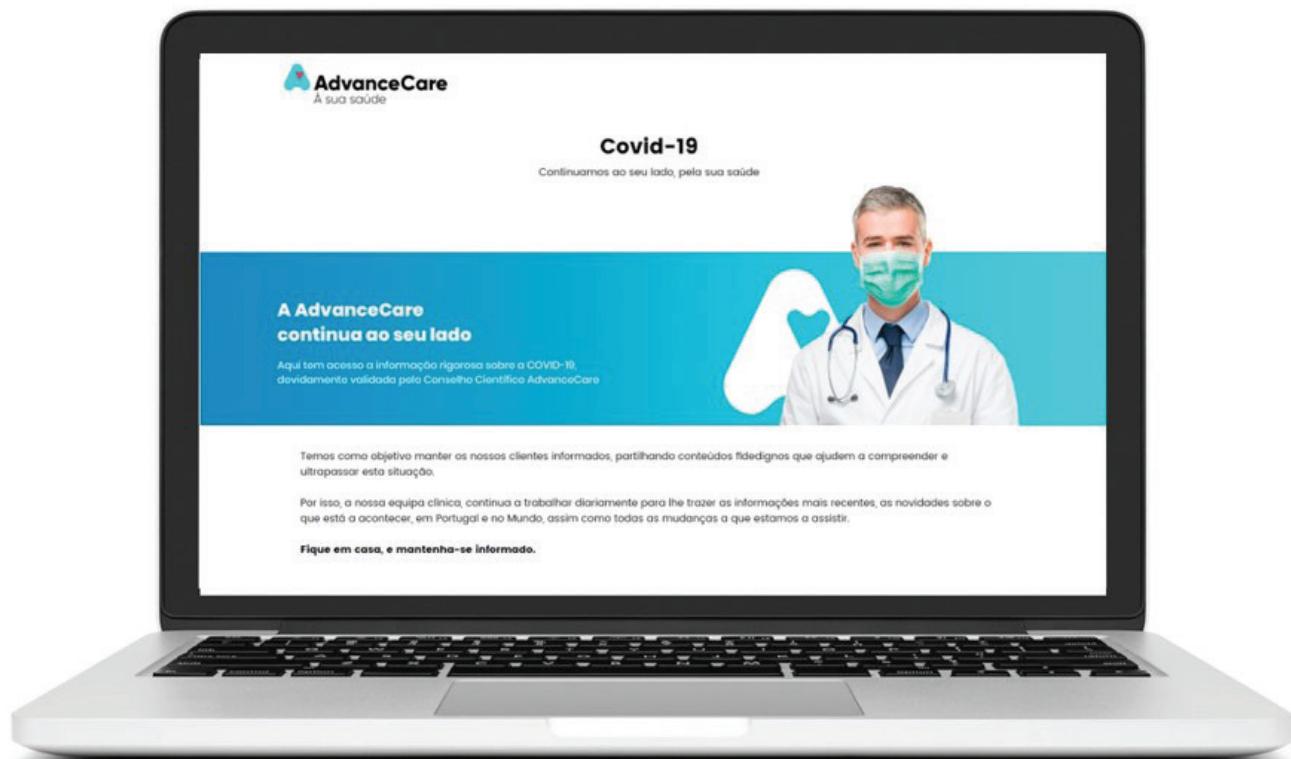


# Continuamos ao seu lado, pela sua saúde

No nosso site pode ter acesso a informação rigorosa sobre a **COVID-19**, devidamente validada pelo Conselho Científico AdvanceCare.

Leia mais artigos sobre os impactos da COVID-19, consulte os boletins anteriores ou veja um vídeo que lhe mostra a forma correta de higienizar as suas mãos.

Visite-nos em <https://www.advancecare.pt/covid19/>



# Estamos juntos...



...com uma distância  
segura



[advancecare.pt](http://advancecare.pt)